

Cartazes

Musicais

de Kiko

Farkas

Universidade de São Paulo

Disciplina de
Iconografia Musical

Prof. Dr. Edson Leite

Adrienne Reyes

Novembro 2020

Proposta de trabalho

*Análise de 15 **cartazes** da série criada pelo designer gráfico **Kiko Farkas** para a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo no período de 2003 a 2007, atentando para a utilização de elementos musicais nas composições gráficas, tanto figurativos quanto abstratos.*

o cartaz

O **cartaz** é definido por Richard Hollis como *“o mais simples dos veículos gráficos: nessa folha avulsa, sem dobras e impressa de um só lado, o designer reúne os elementos essenciais do design gráfico – o alfabeto e a imagem”* (Hollis, 2000).

Cartaz

Origem do cartaz

Já na época pré-cristã, os precursores dos cartazes podem ser encontrados.

Na Roma Antiga, os anúncios oficiais e os textos legais eram colocados em painéis de madeira branca em quadrados maiores, tornando-os acessíveis ao público.

Embora a propaganda em forma de pôster tenha ocorrido em muitas épocas iniciais, a invenção da impressão moderna de livros na Europa em meados do século 15 é considerada o início real do pôster.

Cartaz

Nos séculos 16 e 17, comerciantes, showmen e malabaristas ocasionalmente usavam pôsteres compostos por texto e imagens para chamar a atenção para sua variedade de produtos e shows.

Com o desenvolvimento contínuo dos processos de impressão, foi posteriormente possível produzir e distribuir pôsteres em um número cada vez maior de cópias.



1892, aproximadamente.

Cartaz

O cartaz foi uma das primeiras formas de propaganda e começou a se desenvolver como meio de comunicação visual no início do século XIX.

O cartaz rapidamente se espalhou pelo mundo e se tornou um produto básico do mercado de design gráfico. Muitos **artistas** também criaram pôsteres.

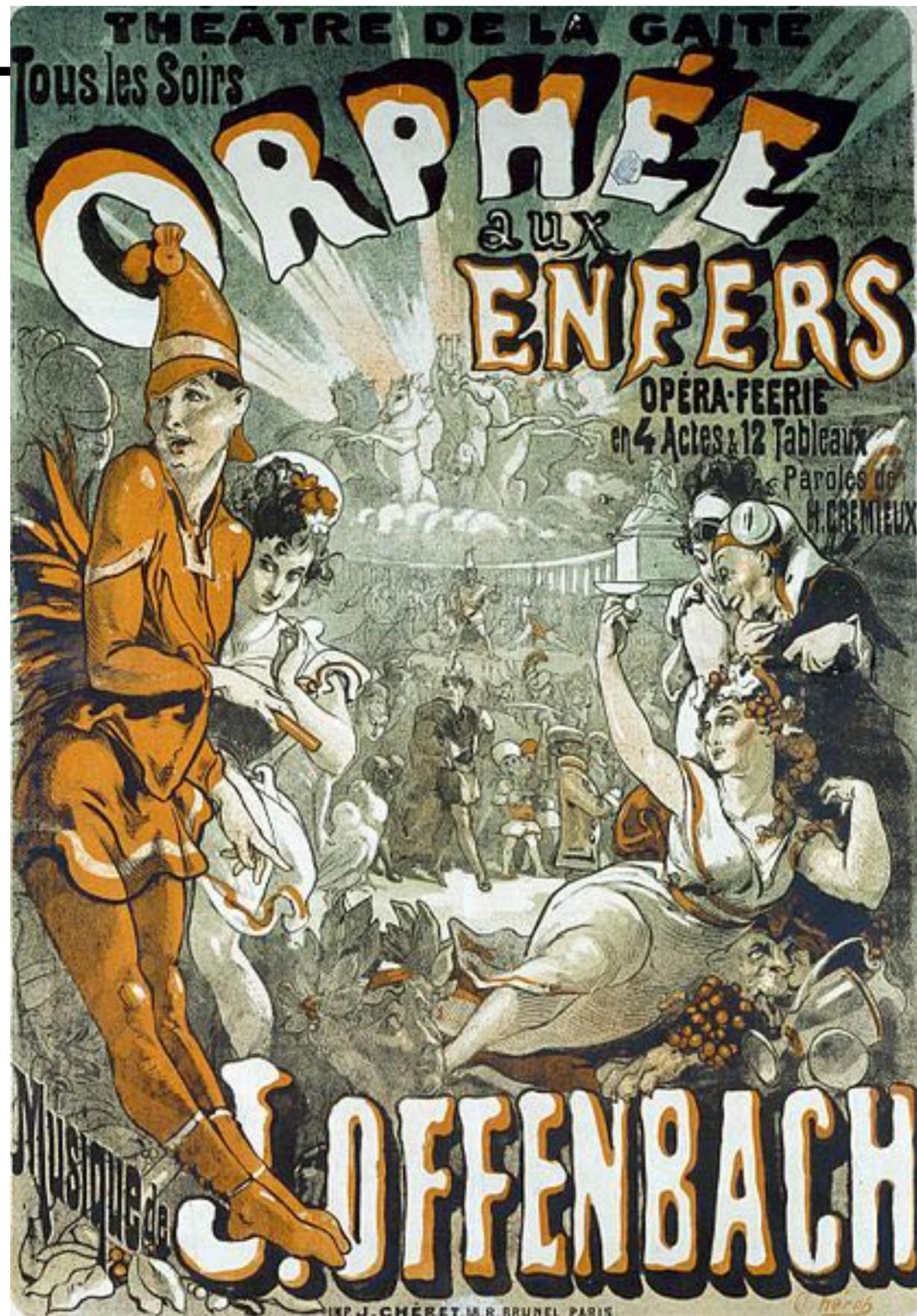
É constantemente apontado como a peça gráfica projetada pelo designer mais significativa e nobre em termos de estudos de processos e linguagens.



**Henri de Toulouse-Lautrec
(1864-1901),
Jane Avril, 1893.**

Cartaz

Jules Chéret
(1836-1932)



“Orphée aux Enfers”
Jules Chéret, 1858

Kiko Farkas



Kiko Farkas é designer e ilustrador formado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo.

Funda a Máquina Estúdio em 1987, atuando principalmente nas áreas cultural e institucional.

Entre 2003 a 2007 foi responsável pela comunicação visual da Osesp.

Em 2005 foi vencedor do concurso nacional para criação da identidade visual do setor de turismo no Brasil.

Entre 2013 e 2016 a Máquina Estúdio foi responsável pela comunicação visual institucional da Fundação Theatro Municipal.

Kiko Farkas

para

OSESP

2003

2007





CONTEXTO

*No ano de 2003, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) passou por uma **reformulação**, e havia intenção de **renovar o espírito e a identidade da orquestra e conquistar novos públicos.***

*Houve **renovação do repertório e também adequação do material gráfico** de divulgação das apresentações da orquestra.*

***Farkas** foi escolhido dentre tantos outros estúdios pelo que **John Neschling** havia visto do seu portfólio: **cores e irreverência**, num trabalho que guardava grande relação com aquilo que seria a própria proposta da Orquestra.*



Quando finalmente comecei o trabalho, não imaginava criar um universo visual que traduzisse o espírito da orquestra.

Premido pelo curto prazo, meus objetivos eram bem mais modestos: procurava apenas terminar a tempo o primeiro programa de concerto, ordenando as informações com clareza e objetividade para que o público pudesse usufruir a música com o mínimo de distração e o máximo de informação.

(FARKAS, 2009)

OSESP _____

***“Não é isso que eu quero.
Eu quero que você
enlouqueça.”***

John Neschling para Kiko Farkas (após apresentação de um primeiro projeto gráfico)



*Quando comecei a pensar em como enfrentaria este enorme desafio, **a primeira coisa que decidi foi que não usaria nenhum elemento normalmente associado à música de concerto.** Imagens de compositores, instrumentos, teatros ou cidades, notações musicais como pauta, notas ou outros símbolos.*

Nossa proposta foi trabalhar com os elementos que estão presentes na linguagem musical, mas que podem ser reinterpretados visualmente. Ritmo, harmonia, composição, conjunto, pausa, som, textura, tessitura, direção, dinâmica, melodia, ordem, desordem, paralelismo e tantos outros.

(FARKAS, 2009)

ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
CONCEITO ARTÍSTICO
JOÃO BRAGUERA



PODE APLAUDIR
QUE A ORQUESTRA É SUA





ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
FUNDADA EM 1952
JOHN NETCHING



OS HOMENS DA
CIVILIZAÇÃO
SÃO
COMO
AS
CIVILIZAÇÕES
SÃO
COMO
OS
HOMENS

ASHER TESHU
GRACIELA ADRIANA
MARTIN LUIZ
ROBERTO
FREDERICO
DANIEL
DANIEL



Secretaria de Cultura
Assessoria



Aeroporto



Ótica e acessórios



patrocinador

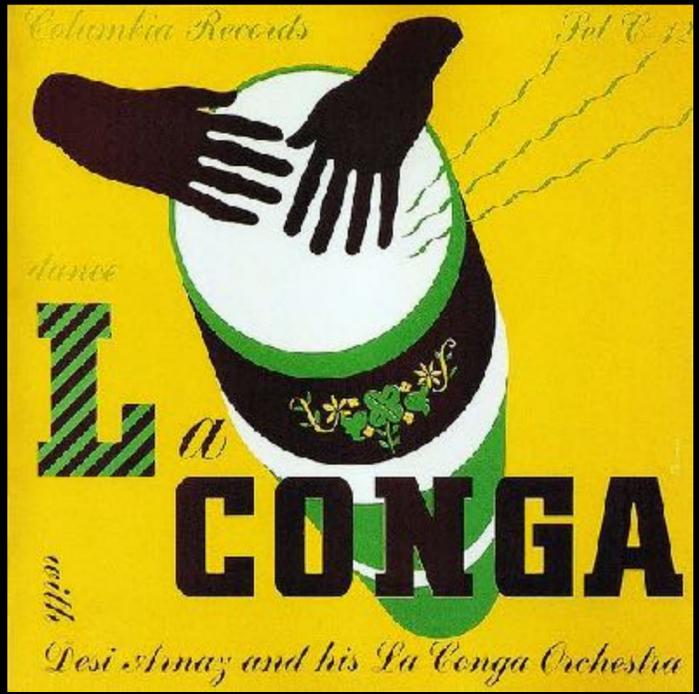


agência cultural

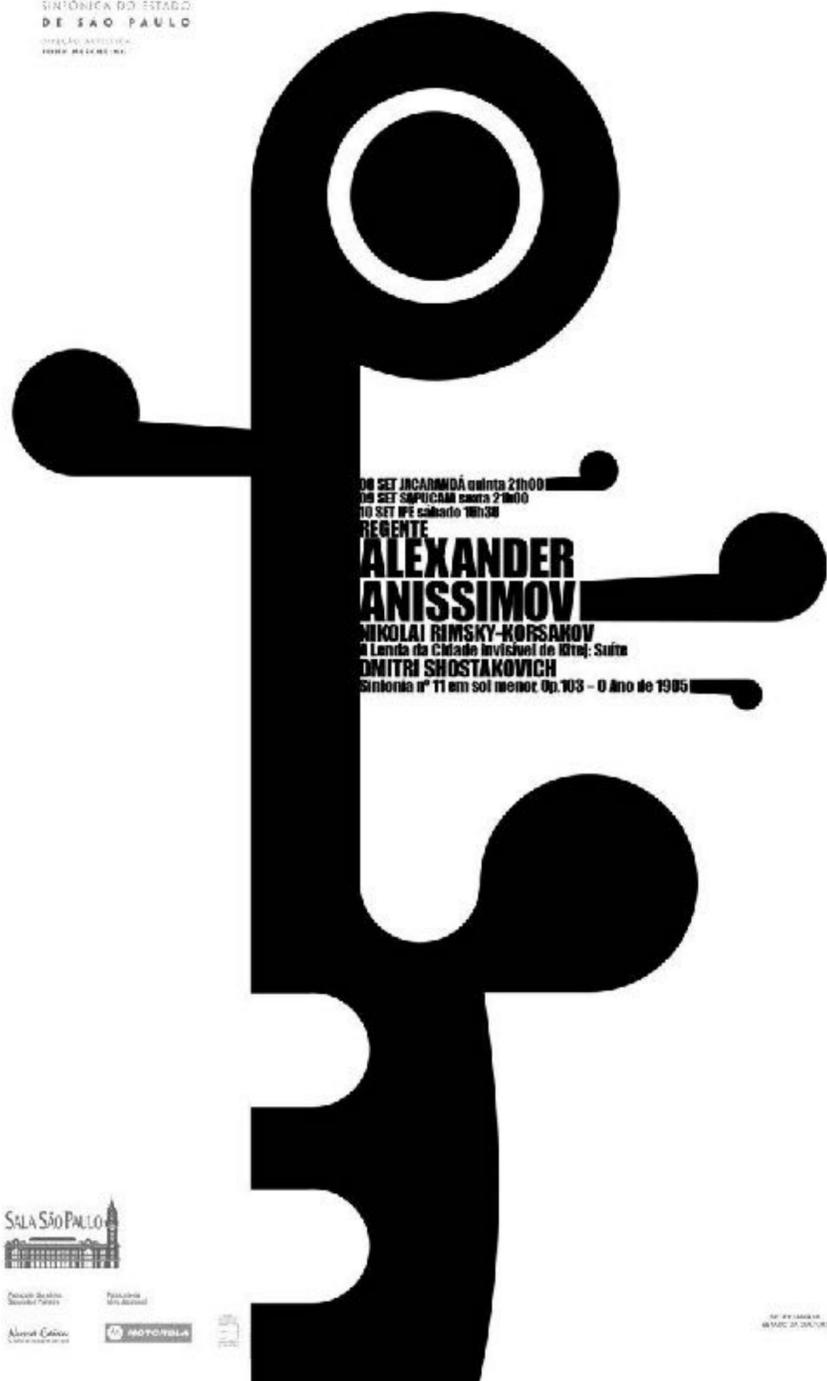


SECRETARIA
DA CULTURA

SECRETARIA DE CULTURA
SÃO PAULO
CIVILIZAÇÃO DO ESTADO



LA CONGA (1940)
 Capa de Alex Steinweiss



08 SET JACARANDÁ quinta 21h00
09 SET SAPUCAIA sexta 21h00
10 SET IPE CAROLTO 19h30
REGENTE
**ALEXANDER
ANISSIMOV**
NIKOLAI RIMSKY-KORSAKOV
A Lenda da Cidade Invisível de Kitej; Sinfia
DMITRI SHOSTAKOVICH
Sinfonia n° 11 em sol menor Op. 103 - O Ano de 1985



PODE
APLAUDIR
QUE A
ORQUESTRA
E SOA



11 SET EXTRA quinta 21h00
12 SET PAINEIRA sexta 21h00
13 SET MOGIHO sábado 16h30
REGENTE
CLAUDIO CRUZ
VIOLINO
MIDORI
MARCOS NOBRE
Kabbalah, Op. 96
SERGEI PROKOFIEV
Concerto n° 1 para Violino em Ré maior Op. 19
BELA BARTOK
Concerto para Orquestra



ORQUESTA
SINFÔNICA DE SÃO PAULO
Fundada em 1917
por Carlos Gomes

FUNDADORES
SANTOS



PODE
APLAUDIR
QUE A
ORQUESTRA
É SUA



Cartão

Nova Cota

Summao



Logo

Logo

ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Fundada em 1911
Atualmente sob a batuta de
JOSÉ REZENDE

pode
aplaudir
que a
orquestra
é sua.



PARCELIROS DA SAO PAULO



SECRETARIA
DA CULTURA

GOVERNO DO ESTADO DE
SAO PAULO
CUIDANDO DE GENTE



ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
DIREÇÃO ARTÍSTICA
JOHN NESHENKOV



18 JUN Curitiba
quarta, 20h30
21 JUN Goiânia
sábado, 19h30

TAN DUN *Argenteo*
WAGNER POLISTCHUK *Argenteo*
STEPHEN BRYANT *Argenteo*
DAVID COSSIN *Argenteo*

TAN DUN
Orquestra Sinfônica "21" de Odessa
Orquestra Sinfônica "21" de
Concerto para Arpa, Violoncelo e Orquestra



patrocínio das artes
patrocínio
patrocínio

Nasa Caixa
VARIG
ripasa





ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
DIRETOR ARTÍSTICO
JOHN MUECKLING



PODE
APLAUDIR
QUE A
ORQUESTRA
E SUA.

Kika

patrocínio exclusivo





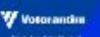
ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
CASA DE SÃO CARLOS

FUNDAÇÃO OSESP
FUNDAÇÃO SOCIAL DA CULTURA

26 abr quinta 21h00 CARNAÚBA
27 abr sexta 21h00 PAINEIRA
28 abr sábado 16h30 IMBUÍA

REGENTE
JOHN NESCHLING
YEVGENY SUDBIN
PIANO

JOHANNES BRAHMS
Abertura trágica, Op.81
NIKOLAI MEDTNER
Concerto nº 1 para Piano em dó menor, Op.33
ROBERT SCHUMANN
Sinfonia nº 1 em Si b maior, Op.38 – Primavera





ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
DIREÇÃO ARTÍSTICA
JOHN NIESCHLING



03 OUT Sacaranda
quarta-feira
04 OUT 19h
sábado 18h30

OSEP
ORQUESTRA SINFÔNICA DO
ESTADO DE SÃO PAULO
ROBERTO MINCZUK Regente
BRUNO CANINO Piano

RICHARD WAGNER
13 Crônicas dos Deuses - *Marcha Festiva*
WOLFGANG A. MOZART
Concerto n.º 21 em Dó maior, KV 467
JOHANNES BRAHMS
Sinfonia n.º 1 em G menor, Op. 68

05 OUT Aracária
domingo 19h00

OSEP
MÚSICA DE CÂMARA
BRUNO CANINO Piano

ANTONÍN DVOŘÁK
Quinteto para Piano e Cordas, Op. 81
LUOWIG VAN BEETHOVEN
Quinteto para Piano e Sopros, Op. 16
FRANÇOIS POULENC
Secreto para Piano e Sopros

patrocinadores das artes





ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO
DIRETOR ARTÍSTICO
JOHN NISCHENING



SECRETARIA
DA CULTURA
GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
CELEBRANDO 50 ANOS

PODE
APLAUDIR
QUE A
ORQUESTRA
E SUA

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TURNÊ
EUROPA
2003



ORQUESTRA
SALA SÃO PAULO
DE SÃO PAULO

FUNDACÃO DESESP

13 jul sábado 16h30

PIOTRI TCHAIKOVSKY

Concerto para Violino em Ré maior, Op.35

Sinfonia n.º 4 em fá menor, Op.36

20 jul quinta 21h00 (Acadêmicos)

PIOTRI TCHAIKOVSKY

Concerto para Violino em Ré maior, Op.35

Sinfonia n.º 6 em si menor, Op.74 - Patética

JOHN NESCHLING REGENTE
CLAUDIO CRUZ VIOLINO
TCHAIKOVSKY



Referências bibliográficas

DE BONA, Carla Marangoni. **Vejo, logo escuto: A OSESP segundo Kiko Farkas.**

FARKAS, Kiko. **Cartazes Musicais.** São Paulo: Cosac Naify, 2009

HOLLIS, Richard. Design gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000

MEGGS, Philip B.; **História do design gráfico:** Philip B. Meggs e Alston W. Purvis. São Paulo: Cosac Naify, 2009

**Cartazes
Musicais
de Kiko
Farkas**



Adrienne Reyes
drride@gmail.com
www.designpermusic.com